3710 5

# O Satélite

ORGÃO DO GRUPO ESPERANTISTA DA ESCOLA TÉCNICA DE AGRICULTURA VIANNA-R.G.do SUL
--ANO I-Nº2 SETEMBRO-1962

REDATOR: sílvio matte
COLABORADORES: pedro m. da silva, carlos correa, nelson ranzollim, ivan silva e antonio fulco

## EDITORIAL

Com grata satisfação recebemos da S.M.E. o artigo que abaixo transcrevemos, obra de um de seus associados.

Para nós é motivo de intenso júbilo, contarmos com a colaboração de nossos coidealistas mineiros que atendendo nossa solicitação, colaboraram na edição deste número de um modo expressivo.

Felicitamos, outrossim, o autor pelo belíssimo trabalho apresentado e, que cremos, agradará plenamente a todos que o lerem. Lamentamos o fato de não podermos revelar seu nome, pedindo-nos que assim procedêssemos, pois cremos, após a leitura deste trabalho o leitor certamente há de convir que foi escrito por um mestre e profundo conhecedor de nossa língua, que lhe conhece o manejo profundo.

Deixamos aqui o nosso sincero agradecimento à este dedicado batalhador de nossa nobre causa e nossos votos de felicidade e continuidade em sua obra, que sempre será recebida de portas abertas.

## CRÔNICA ENIGMÁTICA

Nasci na idade moderna, do ventre convulsionado e ferido das guerras humanas, e sou um cidadão do mundo. Abandonei a paz musical e sonhadora da mente d'onde vim, para viver entre séres consumidos pelo ódio gerado pela incompreensão.

Tenho 75 anos de idade, e por possuir o segrédo da eterna juventude, sou ainda um jovem, e jovens são todos os que me conhecem e procuram fazer-me conhecido, pois o mistério de minha juventude está na harmonia que distribuo entre os corações irmãos que se desconhecem.

Sou o elo divino que pretende unir todos os homens para a grandiosa festa de amor universal. Tive precursores os quais, infelismente não lograram o sucesso que eu próprio almejo, quiçá porque tenham se introduzido mui rápida e difilmente no coração humano, ignorando que a construção vagarosa, sábia e lógica, resiste mais às intempéries que avassalam o tempo e o espaço, mas eu os louvo porque me precederam como se preparando a terra onde sou hoje cultivado e amado.

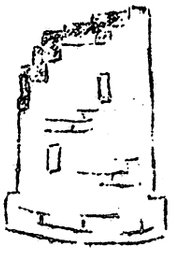
Os que tem minha amizade, são assaltados diàriamente pela vontade imensa de que todos os homens me conheçam, e aguardam calmamente a época em que isto sucederá.

Sou paciente e objetivo, lógico e harmonioso, e sobretudo igualmente acessível a todo ser, pouco importando-me suas supostas diferenças, isto porque sei que em origem e destino todos os homens são iguais, embora muitos falem ainda línguas diferentes, e tenho dentro de min uma grande esperança, aqual venho compartilhando com todos os que têm o mesmo ideal meu, e confiam na vitória final.

(continua)

## DE BABELO GIS ZAMENHOF

Excerto Do Discurso Pronunciado Pelo Prof. Júlio César de Melo e Souza (Mais Conhecido Como Malba Taham) Por Ocasião Da Passagem Do Centenário Do Nascimento Do Dr. Lázaro Luis Zamenhof Num Relato Da Revista "BRAZILA ESPERANTISTO" (Esperantista Brasileiro-Nºs 547-549, Outubro-Dezembro, 1959



Narram as crônicas do último quartel do século XVI, que a freira de um convento de Borgonha, que continuamente recebia religiosas de muitos países, tinha grande dificuldade

em comprende-las e ser por elas com preendida.Então ela teve a idéia de organizar um vocabulário escolhido e uma coleção de frazes comuns, para que as noviças tivessem a possibilidade de comprender-se recíproca e suficientemente durante o aprendizado da língua Alemã.Isto foi ao que se sabe,a primeira prova com respeito a uma língua auxiliar ,portanto,cuja madre superiora Hildegard foi a pioneira.As consequências desta prova atravessaram os limites do mosteiro:uma edição de autor desconhecido aludia às dificuldades advindas da pluralidade de línguas e a utilidade de um idioma internacional.Conjectura-se,que a prova da respeitável freira fêz se conhecida do autor da interessante brochurinha,escrita em língua latina e distribuida às diversas cidades alemãs.Certamente (escreveram Couturat e Leau na"Histoire de la langue Universelle")o texto desta publicação impressionou o padre Mersenne,que relatando como amiga à René Descartes,a êste enviou um ezemplar da edição e perguntou se êste assunto era plausível.

Eis porque e como o glorioso filósofo redigiu a famosa carta ao padre Mersenne,datada de 20 de dezembro de1862.Descartes julgou esta idéia possível com a condição de que se obedecesse algumas normas exenciais;entre elas:simplicidade, gramática simples (poucas regras),fonética(a cada letra,um som)e a internacionalidade dos vocábulos.

O trabalho de Descartes despertou a vontade de saber dos estudiosos e provas apareceram:homens cultos ,Leibnitz o primeiro,estudaram profundamente o problema e sugeriram soluções.Fizeram-se inicialmente as pasigrafias,línguas filosófitas por meio de sinais escritos com mais, inúteis porque não segiam os princípios cartesianos.

O autor,acima critica ,mencionando os diversos projetos de línguas vãs aparecidas e ràpidamente extintas,incluzive a famosa língua musical"Solresol"de Françoise Sudre (Paris 1866 ).

Sòmente uma resistiu algum tempo,ganhou muitos adeptos mas depóis estrepitosamente fracassou -Volapük de João Martim Scheyer.Ela tinha a audaciosa dávisa -"uma Humanidade, uma língua ").Mas,ai!Os volapukistas não compreendiam-se reciprocamente, quando acontecia reunirem-se.

A diversidade de línguas é um problema insolúvel.Necessita-não só uma língua universal mas um idioma neutro auxiliar,como a obra do Dr. Zamenhof.

Crônica Enigmática (cont.)

Sou como a primavera fascinante que chega como que de surprêsa a cada coração,espalhando pela terra o odor exativante das frores coloridas e encantando os olhos que se dirigem aos pássaros felizes que cantam a canção da paz e do amor.

Nos homens não vejo senão a mesma alma idêntica em essência e futuro,o afeto que cada pai tem pelo filho,que cada espôsa tem pelo marido,que cada irmão tem por cada irmã enfim,vejo sòmente aquilo que é inerente a tôda ahumanidade,já que meu ideal sabe a justiça e repousa na razão e na esperança de que amanhã, após profunda reflexão,todos pensem na eternidade que Deus nos oferece, e caminhem para ela comigo em seus corações e lábios.

Meu nome é ESPERANTO.Meu objetivo é subjetivo.É interno e significa a união de todos os homens.Meu iniciador foi um grande homen,mas meu inspirador foi Deus.Minha vida é toda ela dedicada ao homem.Tenho muitos milhares de amigos que procuram difundir-me desinteressadamente,e embora com parciais manifestações de incompreensão,o vem conseguindo.Sou gigantesco e dou para tôda a humanidade.Porisso,para obter minha amizade é preciso conhecer-se e fazer-se gigante também,em ideal e esperança.

---

A TRANSCRIÇÃO DE ARTIGOS NESTE ÓRGÃO É PERMITIDA QUANDO CITADA A ORIGEM;

---

GAJA HUMORO
JURISTA EKZAMENO
(EXAME JURÍDICO)

EKZAMENANTO-Kio estas la puno por bigamio?(qual é a punição para a bigamia?)
KANDIDATO:Du bopatrinoj(2sogros)